



RESGATE E REABILITAÇÃO DE CORUJA SUINDARA (*Tyto furcata*) DE VIDA LIVRE, VÍTIMA DE ARMA DE AR COMPRIMIDO, NA REGIÃO DO SERIDÓ DO RIO GRANDE DO NORTE. RELATO DE CASO.

CLARA A. B. BATISTA (IFPB, Campus Sousa), ANTONIELSON SANTOS (IFPB, Campus Sousa), FRANCISCO A. OLIVEIRA (IFPB, Campus Sousa), VICTÓRIA S. S. ALBUQUERQUE (IFPB, Campus Sousa), ANA L. ARAÚJO (IFPB, Campus Sousa), KATARINE S. ROCHA (IFPB, Campus Sousa).

E-mails: claraandrielem@hotmail.com, antonielsonvet@gmail.com, diassisoliveira0101@gmail.com, victoria.stefany@academico.ifpb.edu.br, araujonascal@gmail.com, katarinemv@gmail.com.

Área de conhecimento:(Tabela CNPq): 1.03.03.04-9 Medicina Veterinária/Recursos pesqueiros.

Palavras-Chave: Aves de Rapina, Animais Silvestres, Animais Selvagens, Fratura, Reabilitação.

1 Introdução

Rapina ou rapinantes são aves predadoras amplamente distribuídas e com adaptações anatômicas para a caça, incluindo a presença de garras curvas e afixadas nos membros, um bico poderoso em forma de gancho e visão extremamente aguçada. Os rapinantes são divididos em três ordens: Accipitriformes (águias, gaviões e abutres), Falconiformes (falcões e carcarás) e Strigiformes (corujas e mochos) sendo que no Brasil, ocorrem 47 espécies de águias e gaviões, 21 espécies de falcões e carcarás, 23 espécies de corujas e 6 espécies de urubus (SALES, 2015).

A suindara é uma coruja comum que pode ser encontrada em uma ampla variedade de habitats, incluindo áreas abertas como campos, savanas e ambientes urbanos. Pequenos mamíferos, principalmente roedores, são suas principais presas, o que aponta para um papel potencial desta espécie no manejo biológico de pragas agrícolas ou na disseminação de doenças para o homem (FIGUEIREDO, 2011).

Devido a um declínio significativo nas populações de várias espécies, causadas principalmente por distâncias antrópicas, como destruição e redução de habitat, ferimentos resultantes de colisões com veículos e redes elétricas, entre outras causas da morte de aves de rapina de vida livre está crescendo (SALES, 2015). Em função deste dado, o resgate e preservação ambiental faz-se importante.

Algumas aves que sofrem traumas semelhantes podem resistir, entretanto, podem apresentar lesões como fraturas ósseas. É importante lembrar que o atraso no tratamento de fraturas em aves pode levar a dificuldades de voo, paresia de asas, ossos assimétricos, aumento de volume na área afetada, deformidades ou claudicação. Portanto, o atendimento médico faz-se necessário para melhorar a qualidade de vida da espécie e, em última instância, garantir sua sobrevivência desta forma assegurando-lhe qualidade de vida da espécie (GOMES, 2022).

Diante disto, o objetivo do presente estudo é descrever o resgate e a reabilitação de coruja Suindara (*Tyto furcata*) vítima de ar comprimido e a conduta terapêutica estimulante na regeneração óssea.

Materiais e Métodos

Um filhote de coruja suindara (*Tyto furcata*) também denominada popularmente na região do Seridó como “Coruja de Igreja” sofreu um trauma após ser vítima de arma de ar comprimido, seguido de desmoraçamento de ninho em uma propriedade em Jucurutu, Rio Grande do Norte. O animal foi entregue ao Batalhão da Companhia Independente de Proteção Animal e Meio Ambiente (CIPAM) do Rio Grande do Norte no dia 21 de novembro de 2022. A pessoa que os entregou relatou que não possuía noções do manejo, nem da alimentação de aves de rapina coruja.

A ave então foi encaminhada ao Hospital Veterinário Adílio Santos Azevedo (HV-ASA) do IFPB Campus Sousa. Na anamnese foi relatado que o animal havia sido tratado com cetoprofeno em gotas durante 6 (seis) dias e apresentava dificuldade para se alimentar no tempo no que estava sendo acompanhada por um popular que a resgatou, abrindo as asas com dificuldade e tentando levantar voo sem conseguir mantê-lo. Durante a inspeção clínica do animal foram observados angústia respiratória, paresia das asas, asnos assimétricos. Ao exame físico geral apresentou instabilidade, edema e dor à palpação da região esternocostal esquerda, mais especificamente na região umeral. Diante do quadro clínico, foi realizada coleta de sangue para realização de hemograma e exame radiográfico do membro afetado, após estabilização clínica do paciente.

Posteriormente ao atendimento e a análise dos exames, foi estabelecido o tratamento com administração de mistura de mastruz (*Chenopodium ambrosioides*) com leite por três semanas e após este período, a substituição do leite por água na mistura na região da lesão óssea.

Resultados e Discussão



A partir da interpretação do exame radiográfico, foi possível identificar a presença de fratura transversa completa no femo-umeral esquerdo (Figura 1). Durante a realização de inspeção clínica minuciosa suspeitava-se que o animal apresentava fratura de ulna oblíqua longa no terço médio esquerdo, com exposição óssea (Figura 2). No entanto, no exame radiográfico averiguou-se que havia um processo de calcificação prévia na área atingida, indicando que havia um processo de regeneração óssea concomitante à fratura transversa completa no femo-umeral esquerdo, o que evidencia importância de se realizar exames de imagem para identificar as possíveis lesões do paciente e a partir do resultado escolher qual melhor conduta clínica a ser realizada.



Figura 1. Imagem obtida através do exame radiográfico, na qual foi possível identificar a presença de fratura transversa completa no femo-umeral esquerdo (região de radiopacidade identificada pela seta vermelha).



Figura 2. Imagem da área afetada na coruja suindara com exposição óssea causada pelo tiro de ar comprimido.

O uso de mastruz em *L.* como fitoterápico na medicina, na odontologia e em ensaios *in vitro* com resultados favoráveis (OLIVEIRA, 2021; TRINDADE, 2021). As propriedades ansiolíticas, cicatrizantes, anti-inflamatória e antioxidante desta planta foram descritos, além da propriedade modulatória passível de potencializar ativação de osteoblastos pela ligação aos receptores de estrogênio nessas células em tratamento de lesões ósseas (PENHA, 2017), induzindo neoformação mais acelerada.

Desta forma, foi instituído um tratamento a partir da imobilização da asa utilizando ataduras para estabilização do foco de fratura, além da orientação de repouso e administração de mastruz (*Chenopodium ambrosioides*) com leite via oral, durante o período de três semanas. Após este período, foi instruída a substituição de leite por água na mistura com mastruz. Foi observado que o uso da imobilização da asa afetada, repouso e administração oral do medicamento fitoterápico, contribuíram para a regeneração e consolidação óssea da área afetada, o que possibilitou o retorno do voo.

2 Considerações Finais



Desta forma, constatou-se que o uso da imobilização com atadura foi eficaz no tratamento da fratura da coruja suindara, apresentando consolidação parcial da fratura e retorno da função do membro 60 dias após finalização do tratamento instituído. Possibilitando desta forma a descrição técnica e apresentando os resultados favoráveis no tratamento deste tipo particular de fratura nesta espécie que possam ser aplicados a outras espécies. Confirmando isso, pode-se relatar que a terapêutica instituída, baseada a partir do uso de variedade de mamíferos e aves, é uma boa conduta a ser utilizada para espécies semelhantes de aves de rapina, quando apropriado para a situação particular e levando em consideração a espécie do animal. Após tratamento o animal foi conduzido ao Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres no estado do Rio Grande do Norte para ser reabilitado e posteriormente devolvido à natureza.

Referências

- ALECRIM, Késya Alice Carneiro et al. Morfometria Cardíaca de Suindara (*Tyto furcata*). **Confect**, 2017.
- CARVALHO, Yasmin Giovanna Santos; VITORINO, Luciana Cristina; AQUINO, Adriano Souza Mangabeira. DIETA DA SUINDARA *Tyto furcata* (Temminck, 1827) EM ÁREA DE CONSERVAÇÃO NA CIDADE DE URUTAÍ, GO. **Multi-Science Journal**, v. 2, n. 2, p. 28-32, 2019. **Veterinária Brasileira**, v. 35, p. 169-172, 2015.
- CUBAS, Zalmir Silvino; SILVA, Jean Carlos Ramos; CATÃO-DIAS, José Luiz. **Tratado de animais selvagens: medicina veterinária**. 2. ed.
- DA SILVA GOMES, Alanna Cristhyna et al. Configuração tie-in como estratégia para correção de fratura transversa de úmero em coruja-orelhuda (*Asio clamator*)– Relato de caso. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 8, p. e24111830692-e24111830692, 2022.
- DE ALMEIDA, Gislane; DE PAULA BRYK, Pamela Rafhaela. CRIAÇÃO MANUAL DE FILHOTES DE CORUJA SUINDARA (*Tyto furcata*) NO SERVIÇO DE ATENDIMENTO A ANIMAIS SELVAGENS–SAAS/UNICENTRO.
- PIRES, Marco Aurélio Molina et al. Placa bloqueada em fratura tibiotársica de coruja suindara (*Tyto furcata*): relato de caso. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, v. 72, p. 493-498, 2020.
- SALES, Indiara dos Santos; NOGUEIRA, Carlos Henrique de Oliveira; SILVEIRA, Leonardo Serafim da. Gota úrica visceral em coruja suindara (*Tyto alba*) de vida livre. **Pesquisa Veterinária Brasileira**, v. 35, p. 169-172, 2015.
- SANTOS, Divaney Mamédio dos et al. Caracterização Alimentar Da Athene Cunicularia (Strigiformes: Strigidae) (Coruja Buraqueira). **Ciência Animal Brasileira**, v. 18, 2017.
- OLIVEIRA, Pedro Henrique Marinho de. O Uso Do *Chenopodium Ambrosioides* L. (Mastruz) na Saúde: Revisão Integrativa. 2021. 54 f., **Biblioteca Digital de Monografias**, p. 10, 2021.
- TRINDADE, G. D.; Filho A. L. M. M.; Rodrigues J. S.; Ferreira D. C. L.; de Araújo K. S. Efeitos de extrato em gel de *Chenopodium ambrosioides* L. (mastruz) no tratamento de lesões ósseas de ratas osteoporóticas. **Revista Eletrônica Acervo Odontológico**, v. 3, p. e6260, 13 abr. 2021.
- PENHA, E. S. D., Lacerda-Santos, R., Carvalho, M. G. F., & Oliveira, P. T. (2017). Effect of *Chenopodium ambrosioides* on the healing process of the in vivo bone tissue. **Microscopy research and technique**, 80(11), 1167–1173. <https://doi.org/10.1002/jemt.22913>